



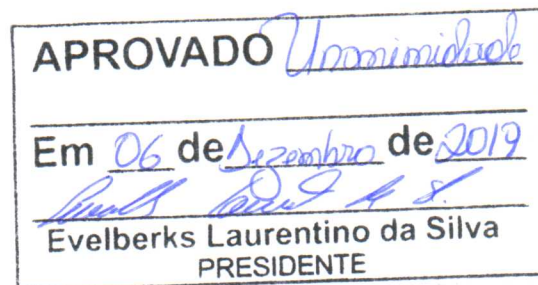
CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO DA FOLHA

Estado de Sergipe

61ª Sessão Ordinária de 2019

Presidente: Evelberks Laurentino da Silva

Secretário: Manoel de Souza Doria Junior



Ata da 61ª Sessão Ordinária realizada na Câmara Municipal de Vereadores de Porto da Folha, aos 22 (Vinte e Dois) dias do mês de Novembro de 2019 (Dois mil e dezenove) às 18:30 hs. Na sede da Câmara, situada à Rua Coronel Miguel Silva Santana nº 1036, nesta cidade de Porto da Folha, Estado de Sergipe; Com a palavra o Sr: Presidente, **Evelberks Laurentino da Silva**, em nome de Deus, declarou aberta a presente sessão. Agradece à presença de todo o publico presente, nobres vereadores, ouvintes do aplicativo porto web, e aos Guardas Municipais. Dando continuidade solicita a Secretário **Manoel de Souza Doria Junior** que faça a chamada dos vereadores presentes. Onde se encontram presentes os seguintes vereadores: **Ana Lúcia Santos de Rezende, Antônio Everton de Rezende, Thais Rodrigues Santana Aragão, Eduardo Marcel P. Lima e Lima, Roberto Silveira de Farias, Frankilane de Goes Azevedo, Manoel de Souza Doria Junior, Lindomar Santos Rodrigues Evelberks Laurentino da Silva.** Tendo a ausência do Vereador **Tones Cruz Correia, Jose Ailton Alves.** Havendo quórum legal, o Senhor Presidente dar inicio a sessão com os trabalhos Legislativos da 61ª Sessão Ordinária de 2019. Fala que na Ordem do dia tem Leitura, discussão e aprovação da **59ª Ata da Sessão Ordinária, Projeto de Lei 018/2019 Oriundo do Poder Executivo, Projeto de Lei 013/2019 Oriundo do Poder Legislativo,** diz ainda que pretende colocar com o consentimento do plenário, pois ta em regime de urgência o **Projeto de Lei 019/2019 Oriundo do Poder Executivo.** Dando continuidade aos trabalhos o senhor presidente apresenta a Ata da 59ª Sessão Ordinária de 2019, na sequencia solicita dispensa da leitura da mesma, pois já se encontram em posse de todos os vereadores presentes e em tempo hábil nesta egrégia casa, em conformidade com o Artigo 159 do Regimento desta Casa Legislativa. Pede ainda que se manifeste quem discordar da Ata, em seguida foi aberto discussão e colocada em votação, não havendo nenhuma manifestação contraria, a **Ata da 59ª Sessão Ordinária** foi aprovada por unanimidade. Dando seguimento aos trabalhos o senhor presidente passa as mãos do senhor secretario o **Projeto de Lei 018/2019 Oriundo do Poder Executivo,** para que faça a leitura “ Altera a Redação do Inciso 3º do Artigo 11, da Lei Municipal 461/2013 e da outras providencias” logo após s leitura na integra do referido

Projeto senhor presidente pede ainda para que o senhor secretario faça a leitura da mensagem do projeto como tambem do **Parecer Jurídico de Nº 020/2019** “ Que se diz legal e Constitucional o referido Projeto”. Pede ainda que se faça a leitura do **Parecer de Nº 020/2019** da Comissão de Justiça, Legislação e Redação Final . “Que é a favor da tramitação da matéria”. Obs.: os referidos pareceres se encontram em anexo ao projeto nos autos desta Casa de Leis. Logo após o senhor presidente fala que ao ser feito a chamada dos vereadores, os vereadores Tones Cruz e Jose Ailton na se encontram ainda pois se envolveram em um acidente de carro com uma moto e estão prestando os primeiros socorros para o cidadão que colidiu com o carro em que os mesmo estavam, que por sinal estavam justamente vindo para sessão. Na sequencia o senhor presidente coloca o Projeto de Lei de Nº 018/2019 em discussão. Com a palavra o vereador **Antonio Everton de Rezende** saúda todos os presentes e colegas vereadores, ouvintes do aplicativo Porto Web e fala que o projeto em discussão que objetiva fazer uma correção na Lei 461/2013 que cria e constitui e conselho da criança e do adolescente é pertinente, é justo que seja feito a alteração do parágrafo 3º do artigo 11, é notório que todos sabem que as organizações não governamentais são que mais presenciam nos conselhos municipais, que são compostos por parte paritárias da sociedade civil e da sociedade organizada, o objetivo das ações de implantações de políticas publicas da sociedade em geral, tem a participação fundamental dos conselhos, os conselhos são órgãos democráticos que trabalham de forma voluntaria, sem gasto para o poder publico, e que merecem uma observância e uma atuação por parte do Parlamento e da Prefeitura, inclusive este conselho da criança e adolescente que estar sendo alterado, terá possivelmente uma eleição no fim de semana, e seria melhor que fosse observado a questão da redação que estar na lei em seu artigo 2º, “ Esta Lei entra em Vigor apartir da data de sua publicação”, seria necessário que tivesse uma retroatividade, para que não haja nenhuma incompatibilidade. Isso seria apenas a titulo de melhoria da redação do referido projeto e diz que é a favor do projeto apenas pra que fiquem bem claro para todos. O senhor presidente fala que conversou mais cedo sobre a data, e teve uma informação que a eleição aconteceu uma eleição ontem, não sabe ainda que eleição foi esta, porem se foi a do conselho realmente estão colocando o carro à frente dos bois “ditado popular” e não sabe nem como se fazer no que diz respeito ao pedido do vereador em retroagir a lei. O vereador Antonio Everton diz que tomou conhecimento que a eleição estava prevista para domingo, porem tem que tomar conhecimento sobre a real situação para que se tomem as devidas providencias. Por isso que gostaria de solicitar mais uma vez tendo em vista que não fique nada solto, que se possível a data fosse retroagida para o dia 06 ou dia 10 como for melhor para que não tenha impedimento e nem divergências no que diz respeito as eleições. Não se aumenta mais nada apenas a questão da data mesmo. O vereador **Manoel de Souza Doria Junior** saúda todos os presentes e colegas vereadores, e fala que concorda com o vereador Antonio Everton, porem acredita que o pessoal do conselho deva ter entrado em um consenso com o executivo e por isso o projeto veio com regime de urgência, então acredita que estão todos combinados e que o projeto estar dentro dos tramites devido ao regime de urgência. O senhor presidente diz que concorda com o vereador Antônio Everton no que diz respeito a se fazer uma emenda, e se for o caso o projeto será retirado de pauta e voltara assim que se obtiver alguma informação de concreto. Logo após o senhor presidente retira o projeto de Lei de Nº 018/2019 de pauta e diz que será colocado na próxima sessão. Dando continuidade o senhor presidente fala que chegou também nesta casa o Projeto de lei de Nº 019/2019 tambem com regime de urgência, diz que não tava inserido na pauta porem será feito a leitura do mesmo e se o plenário concordar será colocado em discussão. Passa as mãos do senhor secretario para que faça a leitura do mesmo. “ Que Reajusta o vencimento dos

servidores públicos Nativos e Inativos e Pensionistas da administração direta do município de Poro da Folha – SE”. Logo após faz a leitura também da mensagem do projeto. Logo após o senhor presidente diz que o projeto ainda tem o quadro do anexo I e pergunta aos senhores vereadores se todos estão com as cópias do referido projeto, fala que o mesmo chegou no final do dia não teve tempo suficiente para ser feito as cópias devidas, porém solicita da casa que entregue as cópias a todos os vereadores e terá um intervalo para interagir sobre o mesmo. Dando seguimento aos trabalhos o senhor presidente diz que continuara com o projeto em discussão. Com a palavra o vereador **Lindomar Santos Rodrigues** saúda a todos os presentes e colegas vereadores e fala que acompanhou a jornada dos servidores municipais, e não sabe se realmente será isso que os mesmos queriam, fala que viu muitos dizerem que não queriam esse reajuste, e gostaria de fazer uma emenda para que seja colocado a garantia para que esse reajuste seja dos anos 2014 e 2015, pois é obrigação e o débito e da prefeitura e não do gestor, por isso gostaria que constasse isso dentro do projeto para que fique garantido. O senhor presidente diz que concorda com o vereador, pois quando se quer fazer um trabalho sério e recebe esses projetos de ultima hora fica meio sem saber de sua legalidade ou se é constitucional, como também não sabe dizer se pode acatar uma emenda neste sentido, acredita que pode porém não sabe dizer. Porém o plenário é soberano e se for do consentimento de todos poderá ser feito uma pausa para que a emenda seja elaborada e discutida. O vereador **Antonio Everton** fala que no regimento interno em seu artigo 126, trata das emendas, fala ainda que teve esta semana reunidos aqui nesta casa juntamente com alguns colegas vereadores e com o professor Francisco representando o Síntese, justamente para tentar atualizar a lei orgânica do nosso município, reunião esta muito proveitosa e importante, e nesta reunião foi tratado também sobre as emendas que elas tem seu tempo para ser apresentado, o projeto foi feito e houve a necessidade de se colocar uma emenda para melhorar o projeto e se for constitucional ela pode sim ser apresentada, e quando se ver os servidores trabalhando de forma sustentável, cinco e meio por cento na verdade e um valor que não satisfaz, porém pior é da forma que está, com mais de cinco anos sem reposição salarial aos servidores, no texto da lei não está tratando de reposição salarial, está falando apenas de um reajuste, e na verdade pela lógica o que foi combinado e que foi proposto foi pedido foi reposição para depois se pensar em reajuste, inclusive juridicamente a palavra reajuste quando se há uma folha com o percentual acima do limite prudencial ele não é muito bem vindo, é a reposição que está se dando aos servidores, e essa reposição deve ser colocada no texto da lei referente ao ano 2014 e parte do ano de 2015, ficando assim 2015, 2016, 2017, 2018, e não teve também uma inflação tão alta, esse período todo dar 25% de perdas salariais, e anteriormente o servidor já tinha perdido 15%, somando assim 40%, e os 15% já prescreveu e se colocar no texto da lei como reajuste não vai se dar perdas salariais, seria na verdade um reajuste através das perdas salariais, um outro ponto que é necessário ser discutido é que o mesmo tomou conhecimento por alguns amigos que a câmara de vereadores recebeu um ofício do sindicato acredita que é pertinente, solicitando esta redação dentro do texto da lei, dentro das condições gostaria de uma resposta, se possível que se fizesse a leitura caso o ofício exista realmente, e requer essa questão caso o ofício exista. O senhor presidente fala que com relação a emenda não está se discutindo se ela pode ser colocada agora, sabe-se que emendas podem ser colocadas na hora ou verbal, o que está tentando dizer é se a emenda que o vereador Lindomar está querendo colocar se ela é constitucional ou não, ou se é de interesse da prefeitura desta forma que o mesmo propôs, essa é sua dúvida sobre a emenda, e com relação ao ofício do Simprof fala que a câmara recebeu um ofício e estava pautado para a outra sessão, diz que fez a leitura do mesmo e entendeu que o mesmo está pedindo que a câmara acate o projeto o mais

rápido possível, e não que mude o texto, solicita ao senhor secretário que faça a leitura na integral do referido ofício recebido por esta casa do Simpof. Obs. o referido ofício se encontra nos autos desta casa de leis. Logo após o senhor presidente fala que o pedido foi feito direto ao presidente desta casa onde pede que acate o projeto e que seja colocado em votação. O vereador Antonio Everton diz que não está com o ofício em mãos, mas percebeu na leitura que eles estão solicitando que fossem incluídas as perdas salariais, no texto da lei referente ao ano 2014 e parte do ano de 2015 foi isto que entendeu, confirmou o que lhe falaram, para não prescrever ou ter mais prejuízo do que já estão tendo. O senhor presidente diz que o ofício vem interessado ao presidente e após a leitura entendeu que os mesmos estão solicitando que o projeto seja colocado o mais rápido possível para uma possível aprovação, e no final do ofício dizem do que se trata o projeto. A vereadora **Ana Lucia Santos de Rezende** saúda a todos os presentes e colegas vereadores e fala que concorda com as palavras dos vereadores Lindomar, e Antonio Everton, e que este ofício que foi acabado de ser lido acha que foi mais ou menos um toque de como teria que vir do executivo para o legislativo o projeto em discussão, com as datas das perdas que deveriam ser dadas de ano 2014 e parte do ano de 2015 isso seria um toque, e isso poderia ser bem observado pois poderia ser isto que os servidores estão querendo, tem que estar bem atendo para as datas, e como estar na ementa reajuste do vencimento, e não é reajuste, são as perdas ou reposições, reajuste quer dizer aumento ao salário, e não é aumento que o prefeito está dando, está dando perdas salarial, por isso que no projeto não pode vir reajuste, é aí onde entra as comissões para analisar os textos e concertar as redações do projeto, e fora a data que não tem do reajuste, é preciso que se veja tudo isto. O vereador **Lindomar Santos** fala que gostaria de reforçar a necessidade, pois acompanhou de perto este processo e tem muita gente reclamando realmente, isso é bem problemático e pode não ser de vontade de todos, e é bem complicado estar assinando uma coisa que não teve acesso e não sabe se realmente é o desejo dos servidores. A vereadora **Frankilane de Goes** saúda a todos os presentes e colegas vereadores e fala que tem que ter muita atenção, pois tem um pouco de pressa em votar este projeto, claro que tem ter consciência, mas tem certeza que o que está no projeto foi combinado com a categoria e que o prefeito não iria fazer nada de má fé, diz que é a favor e que já fez o parecer do mesmo enquanto comissão, e projetos desta natureza é sempre bem vindo a esta casa, e tem certeza que isto já foi combinado. A vereadora Ana Lucia Santos fala ainda que não sabe como é que esta palavra que está escrita no projeto passou no jurídico “ Reajuste ou vencimento” e não está entendendo em que comissão passou. O senhor presidente em esclarecimento diz que o projeto não passou pelo jurídico, pois não precisa e que também chegou em regime de urgência, e que a comissão que o mesmo passou foi a de Legislação e Redação. Com a palavra o vereador **Roberto Silveira de Farias** saúda a todos os presentes e colegas vereadores saúda ainda a seu amigo Jorge da funerária, e diz que já tentou ligar para o presidente do Simpof Tonho da Ilha e não conseguiu falar com o mesmo, é preciso que se consiga falar com o mesmo para tirar essas dúvidas, acredita que o executivo quer apenas o melhor para todos, porém está existindo várias dúvidas e precisa serem retiradas para que não haja perdas salariais, pois se passar cinco anos e perder é complicado, o servidor precisa ver essas questões, sentar e esclarecer essas questões, e o projeto poderia ser votado na segunda sessão para que não se faça nada para prejudicar ninguém. O senhor presidente diz que as palavras do vereador Roberto Silveira serão acatadas pela presidência desta casa, e que o projeto continuará em discussão, logo após será retirado e voltará na próxima sessão para discussão e votação. A vereadora **Thais Aragão** saúda a todos os presentes e colegas vereadores e fala que para a mesma o ofício foi bem claro, e sabe que cada um tem seu entendimento, quando

se diz no ofício que seja recepcionado o projeto de lei a ser enviado pelo gestor municipal com as devidas solicitações requeridas ao mesmo, ou seja o sindicato requer ao Poder Executivo com intuito da aprovação dizer que serão concedidos os percentuais referentes a os últimos seis meses do ano de 2014 e parte do ano de 2015, perfazendo o valor acordado que no caso 0,5%, então para a mesma fica bem claro que foi na verdade uma solicitação do sindicato junto ao Poder Executivo e que fosse aceito por esta casa para entrar em votação, mas também é de acordo com o que disse o vereador Roberto Silveira, acredita que tudo o que passa por esta casa tem que estar bem transparente para todos, para o Poder Executivo e principalmente para a população. É a favor que se levante e se discuta mais ainda o projeto. O vereador **Lindomar Santos** diz que concorda plenamente com as palavras ditas pelo vereador Roberto Silveira. O vereador Eduardo Marcel Pereira saúda a todos os presentes e colegas vereadores, diz que concorda plenamente com as palavras ditas pelo vereador Roberto Silveira e da vereadora Thais Aragão, pois aqui estar tendo um consentimento junto à bancada da oposição, pede para que se conseguir falar com Tonho da Ilha, o projeto poderá voltar na segunda sessão para ser discutido um pouco melhor. O senhor presidente diz que será acatado, e que o ofício veio antes do projeto para o mesmo e não pede que seja acrescentado nada junto ao Poder executivo, e caso o projeto não seja votado hoje não dara tempo a ser sancionado os servidores não receberam dentro deste mês, pois o prefeito não vai poder pagar. O vereador **Roberto Silveira** diz que conseguiu falar com o prefeito e que o mesmo irar mandar alguém para esclarecer ainda mas o projeto, e que o reajuste não é de 2017 e 2018, é um reajuste geral por isso não tem no projeto, por isso e melhor deixar para a próxima sessão. E sua preocupação era que o servidor perdesse o ano de 2014, como o vereador Lindomar comentou que a dívida não é do prefeito e sim do município, e que o prefeito conseguiu arredondar o valor de R\$ 50.000,00 que era uma dívida que estava sendo paga de salários atrasados do ano de 2012, acabou a ultima parcela e o prefeito vai transferir para o reajuste salarial agora. O vereador **Antonio Everton** diz que a reunião que aconteceu recentemente, a mobilização que teve na praça em frente a prefeitura tava presente junto aos servidores o vereador Antônio Everton e o vereador Lindomar, participou do ato mas não foi parte da comissão, por isso que não presenciou a reunião no gabinete, pois foi criado uma comissão e não teve a participação de nenhum vereador, mas teve junto ao povo apoiando a causa, e que ficou muito feliz ao ouvira da boca dos colegas vereadores a compreensão de ter um raciocínio mais lógico diante a situação, estar vendo que não lei não estar citando mesmo o ano de 2017 e 2018, e automaticamente entrara em 2014, e com o estudo e o debate vai interagindo e entendendo o projeto devido ao pouco tempo em que pôde estar lendo e discutindo, e que percebeu que não estar constando a reposição salarial referente aos anos que já foi comentado, mas na verdade vai entrar como reposição e vai continuar na luta para que o servidor tenha seu direito garantido que ta na Constituição Federal no Art. 37 Inciso 10, o direito de reposição salarial a cada ano, este projeto não significa que vai calar o servidor e nem o vereador, claro que tem agradecer o pouco que estar sendo dado porem buscar sempre melhorias. Logo após a discussão o senhor presidente diz que o projeto de lei estar retirado de pauta e inserido na sessão seguinte. Dando continuidade aos trabalhos o senhor presidente fala que devido ao avanço do horário será apenas feito a leitura do **Projeto de Nº 013/2019** logo após a leitura será entregue as comissões para fazerem seus pareceres, solicita que as Comissões de Legislação Justiça e Redação Final bem como a de Orçamento elabore seus pareceres. Passa as mãos do senhor secretário par que faça a leitura do referido Projeto, “ Que dispõe sobre os valores para a concessão de diárias aos vereadores e servidores da Camara Municipal de Porto da Folha e dar outras providencias”. Obs. O referido projeto se encontra nos autos desta casa de leis. Logo após


a leitura na íntegra do projeto o senhor presidente diz que o projeto seria colocado em discussão porém o horário está um pouco avançado, por isso foi feita apenas a leitura, e o projeto é retirado de pauta ficando assim para uma próxima sessão. Fala que a hora prevista para o término da sessão é justamente às 20:30 hs, a qual já está marcando, e tem 3 vereadores inscritos para grande expediente, e dá 10 minutos para cada vereador. Na sequência diz que não havendo nenhuma proposição a ser apresentada, será dada entrada no Grande Expediente. Convida o vereador inscrito Lindomar Santos Rodrigues para fazer uso da tribuna. Com a palavra o vereador **Lindomar Santos** saúda a todos mais uma vez e fala que vem mais uma vez usar o grande expediente é por que seus requerimentos e indicações não tem servidos, e este é o meio que tem para fazer algumas cobranças, ou então através do rádio, fala que gostaria de parabenizar ao companheiro Ademir "Quilombola" pela passagem do dia 20 de Novembro Dia da Consciência Negra, que foi muito comemorado na comunidade de Mocambo, a qual se fez presentes juntamente com Antonio Everton, Ana Lucia, Jose Ailton, Ricardo Aragão, e a Mãe do Prefeito Miguel representando o mesmo, fala que pela primeira vez se sentou como parlamentar e que gostaria de continuar fazendo um trabalho sério, respeitando a todos, trabalhar ainda mais em prol daquela comunidade diante de todas as dificuldades que sempre encontraram em suas lutas para conseguir algo, diz que viveu junto com a comunidade parte de sua história e de fato foi muito sofrimento que a comunidade passou pra chegar onde está, por isso Quilombolas e Indígenas tem que se unificarem para que seus direitos não sejam retirados. Fala ainda que ouve muito a comunidade, e gostaria que esta casa pudesse encaminhar os reclames da população, e uma das demandas é a organização do trânsito nesta cidade, sabe-se que existem placas porém não estão sendo obedecidas, é necessário que se faça um trabalho muito sério, e não estar tendo nenhum tipo de fiscalização e o povo está reclamando muito, por isso vem pedir esta casa que veja essa situação e possa encaminhar algo neste sentido. Fala que esteve no Assentamento Santa Helena e o povo está reclamando muito sobre as estradas que ainda não foram feitas, a máquina esteve bem perto e não teve lá na localidade. Para finalizar diz que lamenta pelo que está passando a Comunidade São Francisco, "Araticum" estão comendo poeira, é muita terra na comunidade e seria um serviço muito pequeno para a prefeitura, já clamou muito aqui nesta casa e nada foi feito, já entrou em contato com o promotor, e se ninguém fizer o mesmo fará do seu próprio bolso, pois não aguenta mais ver a comunidade sofrer esta situação, deixa o apelo a todos que estão ouvindo e principalmente para esta casa para que se faça alguma coisa o quanto antes. O vereador **Antonio Everton** saúda a todos e fala que gostaria de tratar sobre dois assuntos que seriam bem pertinentes para o parlamento, o primeiro é que gostaria de cumprimentar a Comunidade Quilombola na pessoa de Nazaré presidente da Associação da Comunidade, a Paula Meire, e Lucivan diretor da escola, representantes do INCRA, da prefeitura, e a toda comunidade que fez uma festa grandiosa, em prol do dia 20 de Novembro dia da Consciência Negra, diz que foi muito bem recebido por todos da comunidade, parabeniza ainda o conselho da criança e do adolescente por disponibilizar o recurso para que seja criada a escola de informática na comunidade uma forma de incluir as pessoas no mundo digital, e levar as crianças e os adolescentes ao aprendizado, o conselho municipal da criança ele delibera os recursos arrecadados das receitas tributárias do município e destina de forma justa e leal em benefícios das crianças, são seis Associações que estão sendo beneficiadas com este recurso: AABB que faz um trabalho voltado ao esporte, em Lagoa da Volta tem também associações que fazem este trabalho, e outras localidades do nosso município. Logo após convida a vereadora Frankilane de Goes Azevedo para fazer uso da palavra. Com a palavra a vereadora **Frankilane de Goes** saúda a todos os presentes e colegas vereadores, publico

presente e fala que hoje soube de um ofício que o promotor enviou para alguns Órgão funerários proibindo a montagem de tendas, tanto na frente das casas como também no cemitério, e não entendeu ainda o que está acontecendo, se será apenas na cidade devido as ruas estreitas ou se vai ser em todo o município, e em seu ponto de vista as tendas são muito importantes pois nem sempre as casa acomodam todas as pessoas em um velório, e todos querem se despedir dos seus entes em suas casa e ao mandar para um velório, fala que muitos a procuraram para falar sobre isto, pois de fato não é justo que isto venha a acontecer, pois será muito ruim principalmente para a população mais pobre que é quem vai sofrer muito com tudo isto. Agradece ainda a Jorge pela ajuda que deu no dia de finados em seu povoado Lagoa Redonda dando todo um suporte para a população que foram visitar seus entes queridos. A vereadora **Thais Aragão** saúda a todos e fala que gostaria de convidar a toda comunidade Quilombola em nome dos amigos Ademar, e Nazaré presidenta da associação, diz que não pode estar presente porem seu esposo foi representa-la, sabe-se de toda luta da comunidade e de todos os negros no País, principalmente das mulheres negras por questões raciais, diz que as mulheres em particular já enfrentaram grandes batalhas, fala que tem raízes negras por parte de seu pai, o hoje o município comemorou o dia da consciência negra, e teve a felicidade desta casa aprovar um projeto de sua autoria com a aprovação de todos os colegas vereadores, onde foi mais uma conquista do nosso município, par que se avance em todos os sentidos, sexo, raça, e para os quilombolas não é diferente e com alegria fala que o município comemora este dia com orgulho. E com relação ao ofício gostaria de fazer um breve comentário, diz que como a vereadora Frankilane também não é a favor, como seres humanos o Luto e a fase mais difícil a se passar, é onde chegamos a todos os limites, e é um momento que precisa ser visto com mais delicadeza por todas a partes, sabe-se que existem leis e regras que precisam ser seguidas e cumpridas, como por exemplo questão do fluxo que não pode ser interrompidos, porem acredita que pode se organizar e seguir os dois, pois vivemos em localidades muito quente onde os sol predomina, e a família quer receber o apoio de seus familiares nessas horas de tristeza, e não podem também serem acomodadas ou expostas ao tempo, por isso tem que se rever esta situação e fazer q eu for melhor para a população pois de fato é quem mais sofrera com esta decisão. A vereadora **Ana Lucia Santos de Rezende** saúda a todos os presentes e colegas vereadores e fala que em relação as funerárias as tendas, teve uma audiência e a mesma estar com a Ata da audiência que ocorreu dia 21 de novembro, e realmente estar proibindo em todo o território de proto da folha a montagem de tendas, e que também não é a favor desta decisão não, pois nos momentos de dor os familiares querem colocar em suas casas seus entes para o ultimo Adeus, diz que a bancada de oposição já entrou com um requerimento para a outra sessão sobre esta matéria e deixara pra discutir na próxima sessão o assunto. O senhor presidente diz que gostaria de se sensibilizar e dizer que não concorda com esta decisão do ministério publico, pois a nossa cultura e de atender e fazer todo o processo de velório em casa, todo ente querido quer estar e ser velado em seu local onde residiu a vida interira, tem como exemplo o seu tio que faz de tudo para estar em sua residência, diz que é contra essa decisão da justiça e se o plenário permitir gostaria de convidar algum representante das funerárias para explanar sobre o assunto. Com a palavra o senhor **Antonio Marques de Oliveira** (Gerente de vendas da empresa SAF PF) saúda a todos os presentes agradece o espaço cedido, e em resumo diz que ontem recebeu o ofício de N° 058/2019 tendo como finalidade algumas recomendações do Ministério Publico proibindo a montagem de tendas e nosso Município. Fala que estão todos triste com a decisão, pois desde o ano 2000 que sendo prestado esse serviço de tendas nas residências tornado assim uma questão cultural, fala que os chefes de famílias estão aflitos com esta decisão.

pois não aceitam que seus entes queridos sejam velados no velatório da empresas, eles querem fazer isto em suas residências. Diz que respeita a decisão do promotor Dr. Ricardo, porem lamenta esta decisão e que o mesmo tomou esta decisão baseado no código de transito Brasileiro em seu artigo 240. Fala ainda que em todo o estado esse serviço é ofertado e não tem problemas nenhum, sendo que apenas em nosso municipio esse serviço estar proibido, é muito triste a situação, e seria uma recomendação desnecessária por parte do ministério publico, tendo em vista que as funerárias estavam adequando as tendas aos tamanhos das ruas para facilitar e não atrapalhar o transito. Lembra ainda do funeral do vereador Djalma Alves em Lagoa do Rancho sobre a quantidade de pessoas que se fizeram presentes em seu velório, que se não tivessem prestado os serviços funerários como teria sido de fato o velório com tanta gente pra ser acomodada, sem o serviço de copa oferecido pela funerária, a família não tem condições nem estrutura para receber os amigos para dar o ultimo adeus a seus entes, pede empenho dos vereadores para que revejam esta situação pois de fato isto não pode acontecer, e quem vai sofrer com isso e a população. Logo após o senhor presidente diz que gostaria de agradecer os esclarecimentos e na próxima sessão como a Vereadora Ana Lucia comentou que tem um requerimento votará a ser discutido novamente. Sem mais para o momento o senhor presidente, agradeceu a presença de todo o publico presente, ouvintes do aplicativo Porto Web agradece ainda aos Guardas Municipais, Parabeniza a todos os Quilombolas pelo seu dia e que continuem firme na luta sempre, e em nome da senhora Nazaré presidente da Associação do Mocambo declarou encerrada a 61º Sessão Ordinária de 2019, e ao tempo em que convidou todos para a próxima sessão, e nada mais havendo a tratar. E para constar, eu, **Manoel de Souza Doria Junior** Secretario autorizei o registro da presente Ata, que após lida e achada segue devidamente assinada.



Evelberks Laurentino da Silva
Presidente



Manoel de Souza Doria Junior
Secretario